

modernizar os 70

Acabamentos desgastados e antiquados e uma relação desequilibrada entre áreas deram lugar, 40 anos depois, a um apartamento funcional e organizado.

Texto Ana Jorge Fotografia Fernando Piçarra



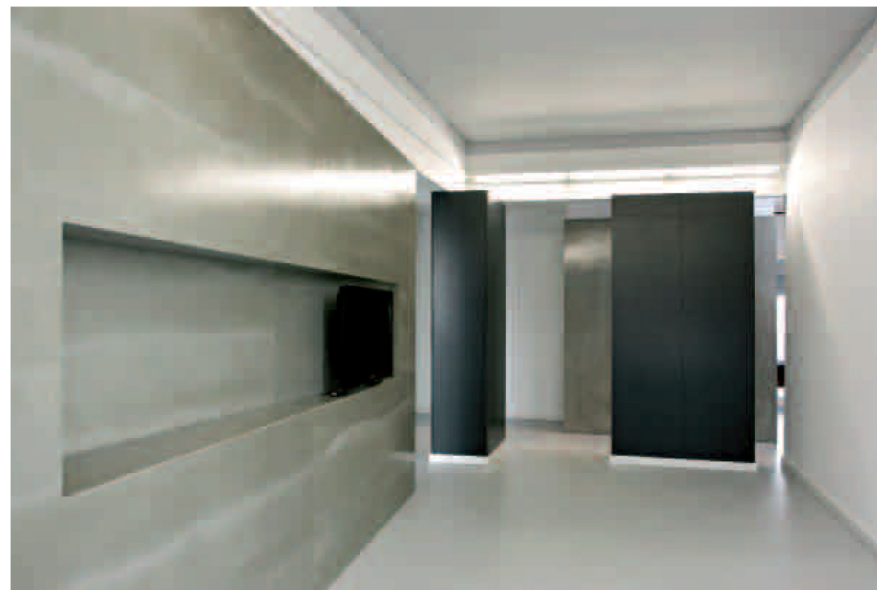
antes



A intervenção partiu de uma busca de unidade e clareza visual. A sala e cozinha apropriaram-se das respetivas marquises, através da continuidade dos acabamentos, e passaram a comunicar entre si num percurso circular em torno da parede que as 'divide'. Esta parede de 'betão' (painéis Viroc) anula um pilar existente e serve de contendor para equipamento audiovisual



Construído nos anos 70, este apartamento estava desatualizado e disfuncional face aos parâmetros atuais. Os pavimentos, já degradados, eram em parquet e corticite. Essa corticite e os aglomerados folheados a madeira, muito usados à época, estavam também presentes em alguns murais. Portas e guardanets tinham ornamentos desadequados e as caixilharias eram de alumínio com vidro simples. Quando Cecília Banito e Pedro Lourenço, arquitetos do ateliê BL Interiores, visitaram o local, depararam-se com outra agravante: o apartamento já tinha sido alvo de demolições que dei-



xaram expostos vigamentos incluídos na compartimentação de origem. As primeiras demolições pretenderam ampliar a sala para o vestíbulo e corredores. Só que, como as circulações nunca deixaram de existir, apenas devassaram a sala e acentuaram a desproporção do seu comprimento. Assim, e sem compartimentar mais as áreas existentes, nesta intervenção os arquitetos conseguiram redefinir as áreas de circulação e vestíbulo com vista a uma configuração mais harmoniosa. Ao mesmo tempo, a sala ficou resguardada da entrada. Para tal, foram simulados grandes pilares pretos que marcam os percursos de circulação, delimitam-nos da sala e asseguram arrumação.

Através de um teto falso anularam-se os ditos vigamentos e distribuíram-se infraestruturas. Materiais e acabamentos estão reduzidos ao essencial. Agora, o pavimento contínuo autonivelante e as paredes brancas percorrem a totalidade do apartamento. Ao mesmo tempo, "os elementos volumétricos nivelam-se todos pela mesma cota, agindo como suportes aparentes da estrutura de vigas exposta". Com exceção da marca Ikea (móveis de cozinha e roupeiros adaptados e transformados), foram escolhidos materiais e produtos de fabrico português. **C**



'Pilares' pretos, construídos em Valchromat, são elementos de divisão espacial e servem de mobiliário fixo. Na sala, a iluminação geral é garantida por linhas de iluminação fluorescente regulável; na cozinha, por uma composição triangular de lâmpadas fluorescentes



BL INTERIORES
Tel. 210.991.546;
938.458.032; 914.514.970
bl-interiores.blogspot.com